

PLANOS DE CURSO E DE UNIDADE

MATERNAL 1

BRASÍLIA
SOCIEDADE DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA AUTA DE SOUZA
EDITORA AUTA DE SOUZA
2010



Copyright @ 2010

SOCIEDADE DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA AUTA DE SOUZA
EDITORA AUTA DE SOUZA

Elaboração: Comissão de Evangelização Infantil
2ª edição - 2010

Planos de curso e de unidade - Maternal 1 / [editor] Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza.
Editora Auta de Souza, 2010.
146 p.:il.: 16 cm.

ISBN:

1. Evangelização. 2. Formação de evangelizadores infantis. 3. Espiritismo. 4. Educação infantil.
I. Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza. II Título.

CDD
CDU

manutenção dos serviços assistenciais e de divulgação da
Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza (61) 3352-3018
QSD Área Especial 17, Taguatinga Sul - Distrito Federal - CEP. 72020-000
www.editoraautadesouza.com.br
e-mail: editora@editoraautadesouza.com.br

Impresso no Brasil



“Jesus teve, com efeito, um corpo como o nosso pela forma, mas não pela natureza; teve um corpo fluídico, como tomam os anjos (Espíritos Puros) quando descem ao nosso mundo.

E é assim que a virgem não deixou de sê-lo depois do parto sem necessidade de um milagre, coisa que Deus não pode fazer, porque, se fizesse, transgrediria as próprias leis, que são eternas e imutáveis.

Só o imperfeito, pode retocar sua máquina!

Perguntando-nos ainda: Então, Jesus não tomou sobre seus ombros os pecados do mundo, não sofreu pela Humanidade?

Dizei-nos qual é o maior, o sofrimento físico ou o moral?

Se Jesus não teve corpo material para sofrer, teve os sofrimentos mais cruciantes do Espírito.

E quem nos diz que seu corpo fluídico não se prestava tanto, e por ventura mais do que o corpo carnal, à transmissão das sensações materiais?

O que é fora de questão é que repugna à Razão o fato de um Espírito Divino tomar a carne dos pecadores; que a concepção espírita de ser fluídico o corpo de Jesus, não somente fala à Razão e remove aquela repugnância invencível, como ainda explica, de acordo com as leis naturais, todos os fenômenos da vida do Redentor, e, principalmente, sua concepção no ventre puríssimo de Maria Santíssima, e seu nascimento, sem que a Mãe deixasse de ser Virgem.

O que é fora de questão é que São Paulo consagra a Doutrina Espírita, neste ponto, quando diz: que há corpos celestes e corpos terrestres.

O que serão os corpos celestes senão os fluídicos?”

Bezerra de Menezes

(Texto extraído do jornal “O Paiz” no século XIX escrito por Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, assinado com o pseudônimo de Max)





SUMÁRIO

PREÂMBULO	7
APRESENTAÇÃO	11
A CARTILHA NO NÍVEL I	15
METODOLOGIA DE SALA DE AULA	21
METODOLOGIA PARA O LAR	24
OBSERVAÇÕES IMPORTANTES	26
ROTINA DAS ATIVIDADES	27
FLUXOGRAMA: NÍVEL I	28
CALENDÁRIO ANUAL NÍVEL I	29
PLANO DE CURSO	33
Aula Inaugural	39
1ª Aula: Jesus era esperado; eu também	40
2ª Aula: Jesus nasceu; eu nasci	47
3ª Aula: A alegria de ter um corpinho	52
4ª Aula: A boquinha e o narizinho	56
5ª Aula: Os olhinhos e os ouvidos	62
6ª Aula: As mãozinhas e os pezinhos	70
7ª Aula: Jesus e eu amamos as nossas mães	75
8ª Aula: Jesus e eu ajudamos as nossas mães	80

9ª Aula: Jesus e eu amamos nossos papais	85
10ª Aula: Jesus e eu ajudamos nossos papais	90
11ª Aula: A prece no lar de Jesus e no meu lar	95
12ª Aula: O próximo de Jesus e o meu próximo	99
13ª Aula: Jesus me ensina a amar o próximo	105
14ª Aula: O que o meu próximo faz por mim	110
15ª Aula: Caridade no lar	116
16ª Aula: Deus criou Jesus e a mim	121
17ª Aula: Jesus e eu amamos a terra, as plantas e os minerais	125
18ª Aula: Jesus e eu amamos os animais	129
19ª Aula: Jesus e eu amamos o céu e tudo que nele existe	135
20ª Aula: Jesus me ensina a orar	142
21ª Aula: Culto no lar	146
22ª Aula: Na casa Espírita aprendemos sobre Jesus	155
23ª Aula: Meu anjo de guarda	159
24ª Aula: Reencarnação, minha vida é um presente de Deus	163
<i>AULA DE ENCERRAMENTO</i>	172
<i>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</i>	173

PREÂMBULO

“Os nossos amigos espirituais sempre nos ensinaram a considerar os Centros Espíritas como a Escola mais importante de nossa alma, porque é no Templo Espírita que nós recebemos de outros e podemos doar de nós mesmos os valores que servirão a cada um de nós para a vida eterna.[...].

Portanto, um Templo Espírita é uma Universidade de formação espiritual para as criaturas humanas.[...]. “

Francisco Cândido Xavier e Emmanuel, *Entrevistas*, p. 114-115.

É imperioso meditar nas afirmativas acima. Quão grandes responsabilidades para aqueles que se dedicam ao intenso labor da seara espírita! Quão intensas as tarefas de evangelização da criatura humana!

Esta obra integra uma série de cursos da Escola de Evangelização Espírita Infantil, responsável pela formação doutrinária dos evangelizandos. Faz parte de um currículo subdividido em Nível I e Nível II.

O Nível I é um programa de cursos sistematizados que visa o atendimento das crianças de 0 a 5 anos de idade. É realizado em 6 anos e compreende os seguintes cursos anuais: Berçário 1, Berçário 2, Maternal 1, Maternal 2, Jardim 1, Jardim 2.

Para cada um desses cursos, são oferecidos aos evangelizadores os Planos de Cursos e os Planos de Unidades e aos evangelizandos o material didático é composto de Cartilhas de Sala de Aula e Cartilhas do Lar, reunidas na coleção *Aprendendo com Jesus*.

O Nível II é um programa de cursos sistematizados que visa ao atendimento das crianças de 6 a 11 anos e 11 meses de idade. O ensino no Nível II obedece a uma gradação de conhecimentos doutrinários e se divide em quatro graus: Intermediário, Básico, Médio e Superior. O currículo é estruturado em cursos do Núcleo Comum, cursos da Parte Diversificada e Parte Prática. São três seqüências curriculares que atendem a funções específicas, executadas paralelamente, porém, de maneira integrada.

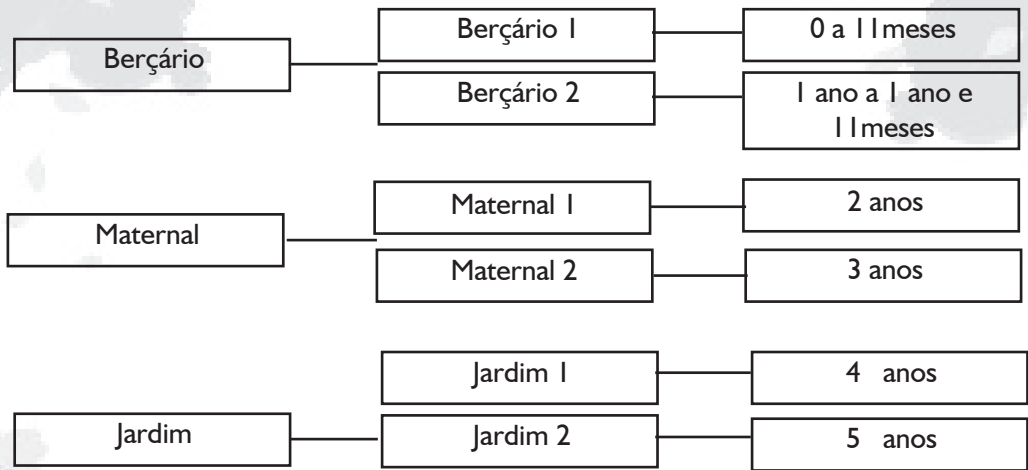
Os cursos do Núcleo Comum do Nível II têm duração anual e visam à formação geral no campo evangélico-doutrinário, baseados na Codificação Kardequiana e obras complementares.

Os cursos da Parte Diversificada do Nível II têm duração semestral e abordam dificuldades morais e problemas vivenciados pela criança, bem como o estímulo à prática do bem, a autoevangelização, a valorização e cultivo das virtudes.

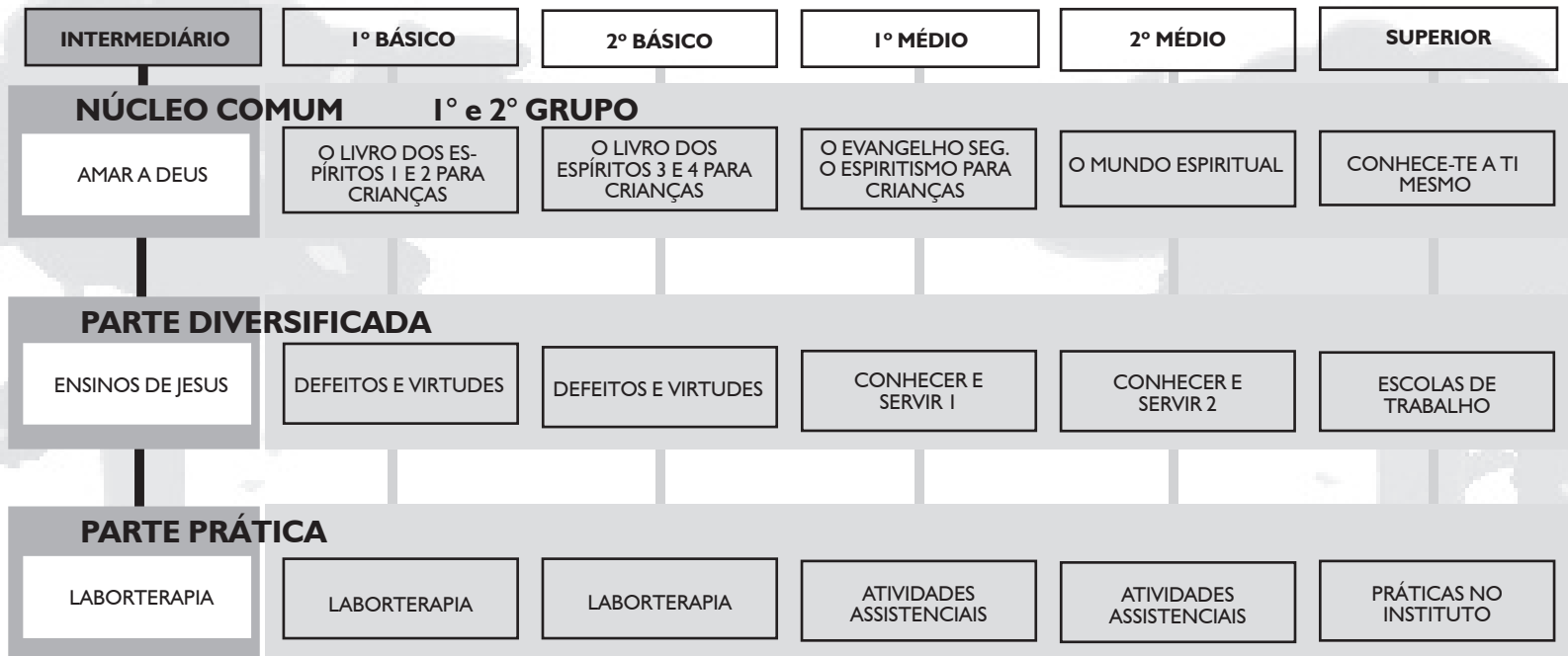
Os cursos da Parte Prática do Nível II têm duração semestral e são vinculados à Parte Diversificada. Consistem em cursos de laborterapia e trabalhos assistenciais, visando a praticar os ensinamentos aprendidos nas aulas teóricas, fixação de aprendizagem, moldagem do caráter, valorização do trabalho e auxílio ao próximo.

A seguir, temos os fluxogramas do Nível I e Nível II:

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL
NÍVEL I - 0 A 5 ANOS



ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL
NÍVEL II - 6 a 11 anos e 11 meses



Esses cursos foram elaborados a partir da compilação fidedigna das obras Kardequianas e das que lhe são subsidiárias. Na organização e na apresentação da pesquisa, procurou-se observar, nos limites possíveis, as diretrizes estabelecidas pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Tais ensinamentos são acompanhados da respectiva citação bibliográfica de sua fonte original, sendo que no final de cada volume encontra-se a referência completa das obras compiladas.

Aqueles que se dedicam com esmero às laboriosas tarefas da evangelização do ser, considerando o Templo Espírita como a Escola de nossa alma, os nossos humildes votos de apreço e consideração, esperando encontrar a necessária compreensão dos corações sinceros. Rogamos ao Altíssimo que nos cubra de bênçãos!





APRESENTAÇÃO

A Casa Espírita é, sem dúvida, a “Escola da alma ensinando a viver”⁽¹⁾ e todos nós reconhecemos que a tarefa da evangelização espírita infanto-juvenil é do mais alto significado dentre as atividades desenvolvidas pelas instituições espíritas. Colaborando com o trabalho incansável dos lidadores da evangelização infantil, oferecendo o fruto de anos de esforço e experimentação, é nosso ensejo trazer à lume a coleção que se intitula *A Escola de Evangelização Espírita Infantil - Nível I - Crianças de 0 a 5 anos*.

Nosso objetivo é colaborar na expansão da verdade junto à infância, reconhecendo que “a obra definitiva do Espiritismo é a da edificação da consciência profunda do Evangelho de Jesus Cristo.”⁽²⁾

Você, evangelizador, observará que a ideia de Deus e de sua onipresença permeia todo o material, pois acreditamos como Léon Denis que “... a existência de Deus constitui um dos pontos essenciais do ensino espírita”.⁽³⁾

No Nível I, Jesus é a figura central. Ele é o modelo apresentado “na altura do herói da bondade e do amor, educando para a felicidade integral, entre o serviço e a compreensão, entre a boa vontade e o júbilo de viver”.⁽⁴⁾

A família compõe com Deus e Jesus os temas centralizadores do Nível I.

O MATERNAL 1 destina-se à evangelização de crianças de 2 anos.

Este programa inspirou-se em relatos com respeito às escolas de evangelização no mundo espiritual, e o material que lhe passamos às mãos dedicadas de evangelizador destina-se a colaborar em seu trabalho junto à criança, sendo uma coleção composta por Planos de curso e unidade (disponível no site www.ocentroespirita.com), cartilhas de sala de aula e do lar (livro *O LAR DE JESUS E O MEU LAR*)

Por certo o amigo encontrará falhas e imperfeições, mas aprendemos com Jesus que o servidor fiel não pode enterrar o talento, mesmo que ele seja mínimo, e temos a certeza de que em suas mãos de trabalhador, ele multiplicar-se-á em tesouros de paz e alegria junto à infância.

Paz convosco !

Comissão de Evangelização Infantil

(1) Emmanuel, *Estude e viva*, 6. ed., p. 17.

(2) Emmanuel, *O consolador*, 15. ed., perg. 219.

(3) Léon Denis, *O grande enigma*, 9. ed., p. 71.

(4) Emmanuel, *Roteiro*, 9. ed., p. 159.





DIRETRIZES DA ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA PARA O NÍVEL I





A CARTILHA NO NÍVEL I

A) O USO DA CARTILHA NO NÍVEL I

“Temos material didático em quantidade variada e enorme, inclusive livros e cadernos de exercícios”.

Neio Lúcio, *Mensagem do pequeno morto*, 6. ed., p. 61.

A cartilha é um excelente recurso de apoio à aprendizagem e à fixação do conteúdo. Além de inúmeras vantagens, possibilita à criança processos de expressão dos seus sentimentos, esquemas mentais, novos conhecimentos adquiridos, necessidades de novos comportamentos e novos hábitos abordados em sala e/ou frutos de sua reflexão enquanto Espírito eterno, dotado de patrimônio e em contato com atividades e conhecimentos que propiciem o despertar do mesmo.

A cartilha no Nível I é rica em técnicas variadas, adequadas a cada fase e que oportunizam à criança expressar-se de forma criativa. É importante que o evangelizador seja sensível à capacidade de trabalho da criança e que realmente ofereça o material indicado na cartilha sem criar bloqueios próprios do universo do adulto, desacreditando no trabalho delas só pelo fato de ser algumas vezes “incompreensível” para o mesmo. Lembre-se: aquilo que para o adulto a criança “não consegue fazer”, ou que “está feio”, é fruto de toda a sua capacidade de expressão em vários aspectos e quer dizer MUITO. É preciso incentivar, estimular e respeitar o seu trabalho.

A utilização da cartilha não invalida as outras formas de trabalho com a criança, por exemplo as artes plásticas, a modelagem, o lúdico, os jogos, a recreação, e outras. Tanto que as indicamos como atividades no TRABALHANDO COM JESUS e no BRINCANDO COM JESUS. São todos, inclusive a CARTILHA, partes importantes no trabalho que objetiva o desenvolvimento integral de todas as potencialidades da criança para o bem.

Nas cartilhas Berçário, Maternal e Jardim de Nível I utilizamos desenhos em sombra para ilustrar passagens da vida de Jesus e do dia-a-dia da criança. Técnica de sombra é uma arte milenar chinesa sugerida pelo Espírito Meimei no livro “A visão de Joaquina” psicografado pela médium Marilusa Moreira Vasconcellos.

É certo que todas as atividades desenvolvidas no Nível I contribuem para o desenvolvimento dos diversos aspectos da criança nesta fase, porém, gostaríamos de fazer algumas citações que corroboram a importância da cartilha como forma de expressão e de interação com o meio ou objeto de estudo da criança:

A ARTE

“Ao longo dos séculos, desde tempos muito antigos, os homens têm utilizado o desenho, a pintura, a escultura para se expressar e buscar conhecer o mundo que os cerca.

Assim, como os homens em sua história, as crianças também se expressam e buscam conhecer o mundo através da arte.”

Professor da Pré-Escola, 2. ed., v. 1, p. 126-130.

“[...] O desenho é uma íntima ligação do psíquico e do moral. A intenção de desenhar tal objeto não é senão o prolongamento e a manifestação da sua representação mental; o objeto representado é o que, neste momento, ocupará no espírito do desenhador um lugar exclusivo ou preponderante.”

G.H. LUQUET – O desenho infantil



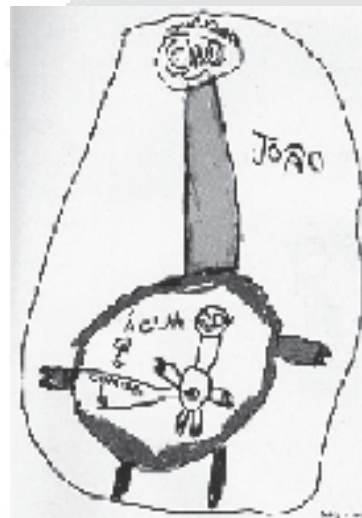
“Usarei ao longo deste texto a palavra desenho para nomear as várias atividades das artes plásticas: a pintura, a colagem, a gravura, o desenho, etc. Isso é possível porque, respeitando-se a especificidade de cada uma dessas linguagens, todos esses sistemas de representação são de natureza semelhante: todos são, antes de mais nada, formas de expressão. Expressão de idéias e sentimentos do desenhista ou do pintor no momento em que está criando.

Ao desenhar, a criança exprime o que conhece de um objeto, a representação mental que ela tem construída dele no momento em que desenha. Um bom exemplo disso é o desenho de uma mulher grávida, onde o bebê também aparece desenhado! Ora, quando se vê uma mulher grávida, observa-se uma barriga grande, mas não o bebê que se sabe estar dentro dela. Mais do que simplesmente desenhar o que vê, a criança desenha o que se sabe e sente naquele momento. Essa representação muda ao longo dos anos com a experiência de vida e com o conhecimento de novas linguagens expressivas.”

Professor da pré-escola, 2. ed., v.1, p. 126 - 130.



Adaptado do livro Professor de pré- escola, 2. ed., vol. 1



Adaptado do livro Professor de pré- escola, 2. ed., vol. 1

O AMBIENTE ESTIMULANTE

Piaget

“Segundo Piaget, o desenvolvimento das funções cognitivas não pode ser compreendido sem que, primeiramente, se compreendam as relações entre o sujeito e o objeto no ato do conhecimento. Para ele, o conhecimento, na sua origem, não vem dos objetos e nem do sujeito, mas das interações entre ambos. Nesse sentido, o conhecimento não consiste numa simples cópia da realidade ou num mero desdobramento de estruturas pré-formadas no sujeito, mas implica uma série de estruturas construídas progressivamente através da contínua interação entre o sujeito e o meio físico e social (Piaget, 1977, p. 71). Por conseguinte, um ambiente educacional estimulante que favoreça essa interação é indispensável para uma metodologia orientada para os processos dinâmicos subjacentes à construção das estruturas cognitivas. De um lado, essa metodologia deve propiciar a interação com o meio físico, permitindo às crianças que organizem suas experiências, aprendam a observar e raciocinar, dediquem-se às manipulações que lhes interessam. De outro, ela deve favorecer interações com o meio social que englobem a cooperação entre as crianças e entre estas e o adulto. Piaget afirma que a criança pode beneficiar-se enormemente quando tem a possibilidade de viver num ambiente educacional que lhe oferece a oportunidade de agir com liberdade e espontaneidade e de manipular materiais adequados para seu desenvolvimento pleno [...]”

Assis, A Pré-Escola brasileira: uma nova metodologia de educação pré-escolar, 2. ed., p. 23.

A Atmosfera moral de uma reunião (aula)

“O pensamento é o atributo característico do ser espiritual; é ele que distingue o espírito da matéria. Sem o pensamento, o espírito não seria espírito. A vontade não é atributo especial do espírito: é o pensamento chegado a um certo grau de energia; é o pensamento tornado força motriz [...]”

Uma assembléia é um foco onde irradiam pensamentos diversos; é como uma orquestra, um coro de pensamentos em que cada um produz a sua nota. Resulta daí uma porção de correntes e de eflúvios fluídicos, cada um dos quais recebe a impressão pelo sentido espiritual como num coro de música cada um recebe a impressão dos sons sentido da audição.

Mas, assim como há raios sonoros harmônicos ou discordantes, também há pensamentos harmônicos ou discordantes. Se o conjunto for harmônico, a impressão será agradável, se for discordante, a impressão será penosa. Ora, para isso não é preciso que o pensamento seja formulado em palavras; a radiação fluídica não existe menos, seja ou não expressa, se todas forem benevolentes, todos os assistentes experimentarão um verdadeiro bem estar e sentir-se-ão à vontade, mas, se misturarem alguns pensamentos maus, produzem o efeito de uma corrente de ar gelado num meio tépido.

Tal é a causa do sentimento de satisfação que se experimenta, numa reunião simpática; aí como que reina uma **atmosfera moral** salubre, onde se respira à vontade; daí se sai reconfortado porque se ficou impregnado de eflúvios fluídicos salutares. Assim se explica também, ansiedade, o mal estar indefinível que se sente num meio antipático, em que pensamentos malévolos provocam, por assim dizer, correntes fluídicas malsãs.

A comunhão de pensamentos produz assim, uma espécie de efeito físico que reage sobre o moral; é o que só o Espiritismo poderia dar a compreender. O homem o sente instintivamente, desde que procure as reuniões onde sabe que encontra essa comunhão. Nas reuniões homogêneas e simpáticas, adquire novas forças morais, poder-se-ia dizer que aí recupera as perdas fluídicas que tem diariamente pela radiação do pensamento, como recupera pelos alimentos as perdas do corpo material.

A esses efeitos da comunhão dos pensamentos junta-se um outro que é a sua conseqüência natural, o que importa não perder de vista: é o poder que adquire o pensamento ou a vontade, conjunto de pensamentos ou vontades reunidas. Sendo a vontade uma força ativa, esta força é multiplicada pelo número de vontades idênticas como a força muscular é multiplicada pelo número dos braços.

Assim, pela comunhão de pensamentos os homens se assistem entre si, e ao mesmo tempo assistem os Espíritos ou são por estes assistidos. As relações entre o mundo visível e o mundo invisível não são mais individuais, são coletivas e, por isso mesmo, mais poderosas para o proveito das massas, como para, o dos indivíduos. Numa palavra, estabelece a solidariedade, que é a base da fraternidade.[...]

Certamente, não era assim que o entendia Jesus quando disse: “Quando estiverdes diversos reunidos em meu nome, estarei no meio de vós.” Reunidos em meu nome, quer dizer, com um pensamento comum; mas não se pode estar reunidos em nome de Jesus sem assimilar os seus princípios, a sua doutrina. Ora, qual é o princípio fundamental da doutrina de Jesus? A caridade em pensamentos, palavras e obras.”

Allan Kardec - Revista Espírita, dez. 1868, vol. 12, p. 352-355.

B) MODALIDADES DE CARTILHAS NO NÍVEL I

Serão trabalhadas duas modalidades de cartilha no Nível I:

CARTILHA DE SALA DE AULA (COLEÇÃO APRENDENDO COM JESUS)

CARTILHA DO LAR (COLEÇÃO APRENDENDO COM JESUS)

CARTILHA DE SALA DE AULA

*** Berçário 1**

É composta por material de manipulação, com desenhos relativos à unidade. Deve ser montado pelo (a) evangelizador (a) conforme orientações que constam na própria cartilha. No caso do Berçário, é uma por unidade, e cada criança deve ter a sua.

*** Berçário 2**

Será composta por um caderno com os conteúdos e atividades correspondentes a cada aula e adequados a esta fase. Será utilizada e permanecerá na sala com o nome da criança registrado, para que ao final do ano a criança a leve para casa.

*** Maternal**

Será composta por um caderno com os conteúdos e atividades correspondentes a cada aula e adequados a esta fase. Será utilizada e permanecerá na sala com o nome da criança registrado, para que ao final do ano a criança a leve para casa.

* Jardim

Será composta por um caderno com os conteúdos e atividades correspondentes a cada aula, para que a criança a utilize em sala. Deverá permanecer na sala com o nome da criança devidamente registrado. Ao final do ano letivo, a criança receberá sua cartilha para levá-la para casa.

CARTILHA DO LAR

No Nível I, além das cartilhas que serão trabalhadas em sala de aula, haverá um trabalho complementar que será realizado no lar da criança pela mãe, pelo pai ou pessoa responsável pela criança. Consiste em uma cartilha com conteúdo e exercícios correspondentes a cada aula (para Berçário, Maternal e Jardim), que deverão ser realizados no lar da criança.

A cartilha do lar consiste num bloco de notas que fica anexado no final da cartilha de sala de aula.

A cartilha deverá permanecer na Escola de Evangelização Espírita Infantil, e, após cada aula, deverá ser levada para casa a atividade da semana que será realizada pelos pais, ou pela pessoa responsável pela criança.

São atividades específicas desenvolvidas para os adultos fazerem com a criança.

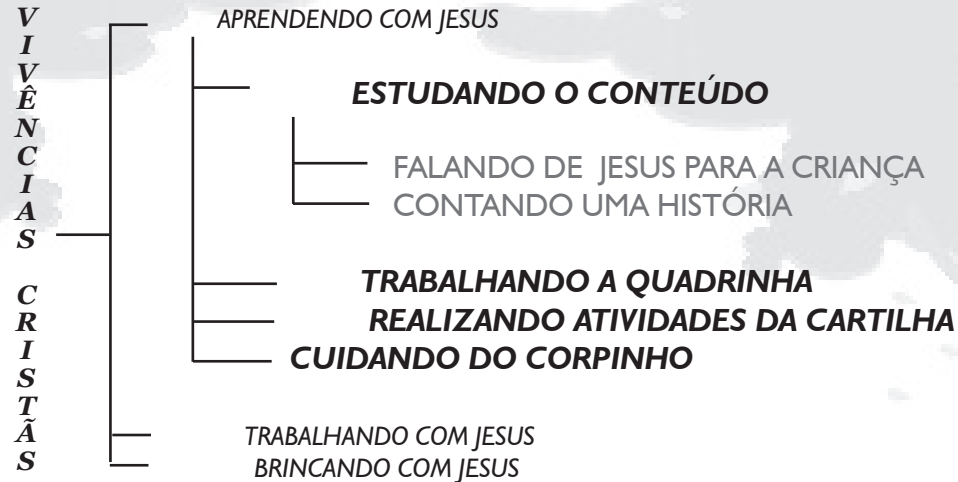
ATENÇÃO!

O uso da Cartilha do Lar, bem como as suas atividades deverão ser reforçadas nas reuniões de pais promovidas pela Escola de Evangelização Espírita Infantil.

METODOLOGIA DE SALA DE AULA

VIVÊNCIAS CRISTÃS

Os temas do currículo serão direcionados para as características da criança e trabalhados através de *Vivências Cristãs*, levando-se em consideração a figura central de Jesus e as tendências inatas e familiares. As *Vivências* serão trabalhadas em três momentos, como se segue:



A) APRENDENDO COM JESUS

Estudando o conteúdo

Momento em que o conteúdo será trabalhado de forma teórica e específica, de modo que as crianças possam vivenciar hábitos e atitudes cristãs. Esta *Vivência* deverá ser apresentada para a criança de maneira rica e diversificada, baseada em ampla pesquisa sobre a vida do Cristo (realizada em obras fidedignas), utilizando-se das mais variadas técnicas e recursos, tais como: fantoches, histórias, teatros de sombra, conversa informal, poesia, etc, previstos pelo evangelizador ao elaborar seu plano de aula.

Obs: No momento em que encontrar o item **Você poderá contar essa história assim**, o texto estará escrito com simplicidade. Entretanto, haverá casos em que para facilitar a compreensão da criança será necessário a adaptação por parte do evangelizador, respeitando sempre a ideia original.

Falando de Jesus para a criança

Este é o principal momento. Parte do **Estudando o conteúdo**, em que será demonstrado a forma como o evangelizador falará com a criança, relacionando o tema da aula com o dia-a-dia da mesma, orientando-a em relação aos seus hábitos, fortalecendo as suas qualidades e corrigindo os seus erros, baseado no exemplo perfeito do mestre Jesus.

Contando uma história (opcional)

A parte do Estudando o conteúdo em que é sugerido ao evangelizador uma história espírita infantil relacionada com o tema da aula, é opcional.

Esta história infantil não poderá substituir a passagem de Jesus.

Obs: Os momentos **Estudando o conteúdo** e **Falando de Jesus para a criança** não poderão ser suprimidos pelo evangelizador, e deverão merecer do mesmo o maior destaque, tendo em vista que nestes dois momentos a criança vai reconhecer em Jesus o modelo de conduta. Esta história infantil somente poderá ser contada, se houver tempo.

Trabalhando a Quadrinha

O evangelizador memorizará a quadrinha referente à unidade de trabalho e a declamará após o momento **Estudando o conteúdo**, como forma de fixação do mesmo. A quadrinha poderá ser declamada de forma ritmada ou expressada através de dramatização.

Realizando Atividades da Cartilha

Para desenvolver esta atividade, prepare com antecedência todo o material indicado e, apesar da técnica exigir condições motoras que a criança ainda não possua, aproveite para desenvolver estas habilidades aos poucos, confiando na criança e valorizando o que ela é capaz de fazer.

Cuidando do Corpinho

Este momento deverá ser utilizado em todas as aulas para escovação dos dentes, higiene dos cabelos, do nariz, das mãos e dos pés. Deve durar no máximo 15 minutos e ser realizado num clima de carinho, orientação e amparo à criança.

B) TRABALHANDO COM JESUS

Atividades práticas associadas ao conteúdo do dia e ao que foi trabalhado no **Aprendendo com Jesus**.

Esta **Vivência** proporciona à criança o desenvolvimento de um sentido prático para a teoria, diante da possibilidade de torná-la real, auxiliando a criança a transpor para a vida os valores cristãos estudados. Oportuniza também o desenvolvimento psicomotor, com atividades que atendam ao princípio de complementaridade, enriquecendo e reforçando a aprendizagem, tais como: práticas de vida cristã, música, artes plásticas, artes cênicas, dramatização.

C) BRINCANDO COM JESUS

Desenvolve a conduta cristã por meio da brincadeira, sempre relacionando brincadeiras e brinquedos com o conteúdo do dia e situações reais da vida. Esta **Vivência** deverá enfatizar a conduta cristã no lar e nas situações reais da criança. É o momento de brincar de viver.

A recreação livre, os jogos dirigidos, a imitação (vida no lar, afazeres dos pais, profissões, etc.) são algumas atividades que poderão ser utilizadas nesta *Vivência*.

METODOLOGIA PARA O LAR

*“O lar é a minha escola mais querida,
Doce escola em que nunca me confundo,
Onde aprendo a ser nobre para o mundo
E a ser alegre e forte para a vida.”*

João de Deus

No Nível I, a criança aprende os ensinamentos de Jesus durante as aulas de evangelização (Vivências Cristãs) e também nos exercícios programados para serem realizados no Lar da criança, utilizando a Cartilha do Lar.

Esta metodologia permite uma maior interação entre a Escola de Evangelização Espírita Infantil e o Lar da criança, intensificando o processo de fixação do conteúdo aplicado naquela semana.

Quando os pais ou responsáveis da criança realizam uma das atividades propostas na Cartilha do Lar, tais como: realizar o Culto do Evangelho com ela, contar-lhe como foi o seu nascimento, etc, há um processo de **evangelização continuada** que se estende para além da sala de aula, reforçando conceitos, fixando idéias salutares do evangelho de Jesus e auxiliando, sobretudo, na evangelização dos pais e membros da família da criança.

Cada criança deverá ter uma Cartilha do Lar. No início do ano, a Cartilha ficará com o (a) evangelizador (a), e este deverá entregar aos pais da criança, no final de toda aula, a atividade correspondente. Caso os pais ou responsável não venham buscá-la, o exercício deverá ser colocado nos objetos pessoais da criança (mochila, bolsa) ou no caso do maternal e jardim, pode ser feito uma pulseirinha dobrada e colada com fita adesiva no pulso da criança.

É importante ressaltar que estas atividades são muito importantes e o(a) evangelizador(a) não poderá se esquecer ou descuidar de entregá-las, mesmo que alguns pais ou responsáveis não demonstrem interesse por elas. Neste caso, o(a) evangelizador(a) deverá esclarecê-los da importância de eles realizarem estas atividades, por meio de visita domiciliar, ou quando eles forem buscar a criança na Escola de Evangelização Espírita Infantil ou nas Reuniões de Pais.

No início do ano, na primeira reunião de pais da Escola de Evangelização Espírita Infantil, deverão ser dadas as orientações e os esclarecimentos aos pais acerca do uso da Cartilha, principalmente, aos pais do Berçário, que poderão questionar algumas atividades em que irão conversar com o bebê. O evangelizador deverá esclarecê-los acerca da eficácia da Evangelização Espírita Infantil nesta idade. Sugerimos o estudo do capítulo 1 e 2 do livro *Deixai vir a mim as criancinhas* - Como evangelizar crianças de 0 a 5 anos, da editora Auta de Souza, para dar subsídios



OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

EVANGELIZADOR (A):

1 - A criança que está em sua sala de evangelização não é apenas um ser de alguns meses ou alguns anos, mas um espírito eterno, que apresenta tendências inatas de encarnações passadas, tendências familiares e um destino: a perfeição.

2 - Lembre-se de que “a criança é sementeira [...]. Conforme a qualidade da semente teremos a colheita.”(1) Portanto, não se esqueça de dedicar-se, aperfeiçoando sua tarefa, fazendo sempre o melhor.

3- Busque a sintonia com o tema a ser ministrado, pois o conteúdo vibratório é fundamental. “[...] é preciso vibrar e sentir com o Cristo”(2). “[...] a voz de cada pessoa está carregada pelo magnetismo dos seus próprios sentimentos.” (3)

4 - Em todas as situações de aula em que você for abordar o lar dos evangelizados e o papel da mãe e/ou do pai, não se esqueça de adaptar a aula de acordo com a realidade da turma, abrangendo o máximo possível todas as situações, sem identificar as crianças que as vivem, mas também sem as excluir para que não se sintam diferentes.

5- Não se esqueça da prece antes do planejamento das aulas e de orar por seus evangelizados, que é de fundamental importância. “Os resultados da oração, quanto os resultados do amor, são ilimitados.” (4)

6 - É importante manter contato com a família da criança, para fazer um trabalho que traduza as necessidades e realidades em que viva, atingindo em profundidade seus objetivos.

7- Para que obtenha melhor resultado e enriqueça o conteúdo de sua aula, não se esqueça de ler os livros indicados na bibliografia, pesquisar outros livros espíritas, escolhendo sempre atividades variadas e também outros livros didáticos adequados para esta fase.(5)

8 - Para ministrar a cartilha, consulte as instruções para uso e aplicação que constam neste plano.

9 - Não se esqueça de trabalhar com a criança as quadrinhas que constam na cartilha.

10 - Nas reuniões de pais da Escola de Evangelização Espírita, deve-se ressaltar a importância e as formas de utilização da cartilha do lar.

11 - É importante que cada criança tenha a sua própria cartilha para o cumprimento adequado da metodologia.

12 - Todo o custo do material (cartilha, pastas, livros, cadernos, etc.) deverá ser financiado pela Escola de Evangelização, Diretoria da Casa, Coordenação do Posto de Assistência Espírita, pelos pais que tiverem condições ou de outras formas (campanhas, promoções). JAMAIS FAÇA COMO CONDIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA A COMPRA DO MATERIAL, EVITANDO QUE O CONSTRANGIMENTO DA FALTA DE RECURSOS PARA ADQUIRIR O MATERIAL, SEJA MOTIVO DE AFASTAMENTO DA CRIANÇA DA ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO.

Comissão de Evangelização Infantil

(1) Amélia Rodrigues, *Terapêutica de emergência*, 5 ed., p. 24.

(2) Emmanuel, *O consolador*, 15. ed., perg. 237.

(3) André Luiz, *Sinal verde*, 42. ed., p.15.

(4) André Luiz, *Conduta espírita*, 18. ed., p.97.

(5) Consulte o livro *Deixai vir a mim as criancinhas - Nível I*, da Editora Auta de Souza.

ROTINA DAS ATIVIDADES

A rotina das atividades do Nível I consiste em:

No Centro Espírita

Momento	Vivências cristãs
1º	Aprendendo com Jesus Conteúdo Observação reencarnacionista
Intervalo	Brincadeiras dirigidas e/ou livres
2º	Trabalhando com Jesus Prática Observação reencarnacionista
3º	Brincando com Jesus Brincar de viver Observação reencarnacionista

No Posto de Assistência

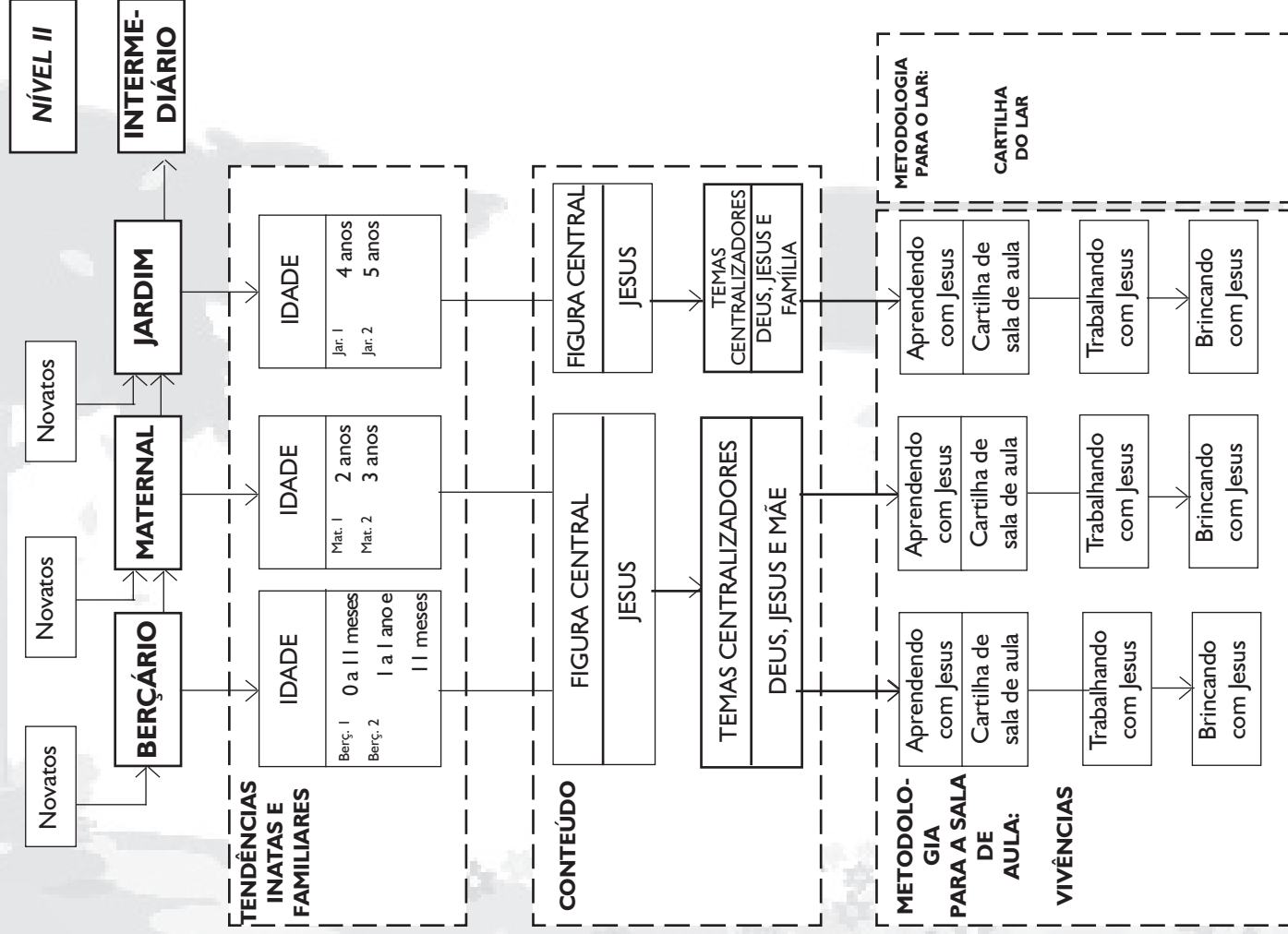
Momento	Vivências cristãs
1º	Aprendendo com Jesus Conteúdo Observação reencarnacionista
Intervalo	Brincadeiras dirigidas e/ou livres
2º	Trabalhando com Jesus Prática Observação reencarnacionista
3º	Brincando com Jesus Brincar de viver Observação reencarnacionista

OBSERVAÇÃO REENCARNACIONISTA: CONSISTE EM OBSERVAR A CRIANÇA SOB O ASPECTO DOUTRINÁRIO DE QUE ELA NÃO É APENAS UM SER DE ALGUNS MESES OU ALGUNS ANOS, MAS UM ESPÍRITO ETERNO, QUE APRESENTA TENDÊNCIAS INATAS DE ENCARNAÇÕES PASSADAS E TENDÊNCIAS FAMILIARES, NECESSITANDO DE EVANGELIZAÇÃO À LUZ DA DOUTRINA ESPÍRITA E COM UM FIM: A PERFEIÇÃO.

NOTA: O CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E OS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO NO CENTRO ESPÍRITA ESTÃO NOS LIVROS CENTRO ESPÍRITA - ESCOLA DA ALMA E POSTO DE ASSISTÊNCIA, DA EDITORA AUTA DE SOUZA, RESPECTIVAMENTE.



FLUXOGRAMA: NÍVEL I



CALENDÁRIO ANUAL NÍVEL I

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

MÊS	PROGRAMA	CRITÉRIO		ATIVIDADE	CRITÉRIO	
		Obrigatório	Optativo		Obrigatório	Optativa
Janeiro	. Matrícula			. Matrícula		*
	. Férias		*			*
	. Unificação / Matrícula		*(1)	. Aulas teóricas e práticas / Matrícula		*
	. Carnaval / Matrícula		*(1)	. Aulas teóricas e práticas / Matrícula		*
Fevereiro	. Matrícula			. Matrícula	*	
	. Carnaval / Matrícula		*(1)	. Aulas teóricas e práticas / Matrícula		*
	. Unificação / Matrícula		*(1)	. Aulas teóricas e práticas / Matrícula		*
Março	. Cursos Regulares	*		. Aula inaugural	*	
Abril	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
				. Aula especial: Mães	*	
Maio	. Confraternização: Mães	*		. Festival de Artes Pingo de Gente (7)	*	
	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
Junho	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
	. Confraternização: Festa Junina	*		. Aula especial: João Batista	*	
				. Festa Junina (6)	*	
Julho	. Higiene e Saúde (2)	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
				. Palestra de Profissional		*
				. Posto de Higiene	*	*
				. Atendimento médico		*
Agosto	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
	. Confraternização: Pais (3)	*		. Aula especial: Pais	*	
				. Confraternização: Gincana		*
Setembro	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
Outubro	. Cursos Regulares	*		. Aulas teóricas e práticas	*	
	. Confraternização: Crianças	*		. Aula especial: Crianças (4)	*	
				. Aula especial: Tema Central Festival de Artes P. de Gente (5)	*	
Novembro	. Cursos Regulares	*		. Festival de Artes Pingo de Gente (7)	*	
				. Aulas teóricas e práticas	*	
				. Aula de encerramento	*	
Dezembro	. Natal	*		. Duas aulas especiais	*	
				. Aula teórica e prática		*
				. Festival de Artes Pingo de Gente (7)	*	

LEGENDA

(1) É indispensável a aplicação dos dois Programas: Carnaval e/ou Unificação, podendo o calendário ser flexível na escolha de parte dos programas, conforme as opções que a Escola de Evangelização fizer para os meses de Janeiro e Fevereiro. No plano de unidade, existem 4 opções de aulas de Carnaval e/ ou Unificação. O evangelizador poderá escolher duas aulas por ano.

(2) No Programa de Higiene e Saúde poderão ser reagrupadas as turmas devido a possíveis ausências de evangelizadores em função das férias sendo, porém, indispensável a realização deste programa.

(3) Essa confraternização deverá ser realizada em horário diferente do funcionamento da Escola de Evangelização, a fim de não consumir um dia do calendário.

(4) No local onde é realizado o **Encontro de Crianças**, isto é, um encontro onde há a confraternização de crianças de vários Centros Espíritas e Postos de Assistência, é ministrada junto com a aula especial do DIA DA CRIANÇA uma aula especial de conduta para as crianças que irão participar do Encontro. Essa aula contém regras de conduta baseadas no livro *Conduta Espírita*, de André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier, dando noções às crianças de como devem se comportar na rua, durante o encontro e em sala de aula.

(5) Essa aula teórica e prática é optativa no calendário, podendo ser aplicada como preparação para a atividade prática assistencial do Programa de Natal.

(6) Essa confraternização realizar-se-á na semana seguinte da aula especial: João Batista. Neste dia as crianças e evangelizadores preparam todo o ambiente para a confraternização junina: maquiagem, bandeirolas, barracas de alimentação, brincadeiras, quadrilhas, etc.

(7) O Festival de Artes Pingo de Gente é a culminância das aulas especiais: mães, crianças e Natal. (Vide livro *Trabalhando com a criança*, da Editora Auta de Souza, cap. 12).

Obs.: O Calendário dos cursos regulares contém 2 aulas livres que poderão ser utilizadas para programações especiais: Aniversário do Centro Espírita, Programa em Defesa da Vida, Encontros e Congressos Espíritas, etc. Lembramos que estas aulas devem ser previstas no calendário.

PLANILHA DE PREVISÃO DE AULAS
TEÓRICAS E AULAS ESPECIAIS

PROGRAMA	PREVISÃO	Nº DE AULAS TEÓRICAS		Nº DE AULAS ESPECIAIS		SUB-TOTAL
		1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	
Cursos Regulares		12	12			24
Inaugural				1		1
Encerramento					1	1
Livres				1	1	2
Carnaval	Janeiro/Fevereiro			4		4
Unificação	Janeiro/Fevereiro			4		4
Higiene e Saúde	Julho				4	4
Natal	Dezembro				3	3
Confraternização: Festa Junina	Junho			1		1
Mães	Maio			1		1
João Batista	Junho			1		1
Pais	Agosto				1	1
Crianças	Outubro				2	2
Festival de Artes Pingo de Gente	Maio				1	1
	Outubro				1	1
	Dezembro				1	1
				Total Geral		52

